PROTAGONISMO JUVENIL E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O PROGRAMA JEPP

Francília de Fátima Silva Queiroz (Acadêmica do Curso de Bacharelado em Matemática ESTÁCIO/RJ)
Email: francilia.fatima@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Este relato de experiência apresenta as ações desenvolvidas por meio do programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), do SEBRAE, com estudantes do 9º ano de uma escola rural localizada no distrito de Cacimbinha, no município de São João do Tigre, no Cariri Paraibano. O JEPP, com carga horária de 25 horas, trabalha no 9º ano a temática "Novas ideias, grandes negócios", com o objetivo de desenvolver competências empreendedoras, criatividade, autonomia e preparo para o mundo do trabalho, a partir da elaboração de um plano de negócios. A experiência culminou na criação e gestão de uma cantina de lanches, idealizada e executada pelos próprios alunos, cujos produtos foram comercializados com êxito durante a Feira de Ciências, realizada em 28 de novembro de 2025, dentro do evento Tigre Expo Agro. Os resultados evidenciam o protagonismo estudantil, a compreensão de conceitos como risco, vendas e lucro, bem como a relevância da educação empreendedora no contexto da Educação do
Campo.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A experiência foi desenvolvida com alunos do 9º ano de uma escola rural do distrito de Cacimbinha, em São João do Tigre–PB. A partir das orientações do JEPP, os estudantes foram incentivados a observar sua realidade local, identificar necessidades da comunidade e propor soluções empreendedoras viáveis. Como resultado desse processo, os alunos idealizaram e estruturaram uma cantina de lanches, assumindo de forma protagonista todas as etapas do empreendimento: definição do tipo de negócio, escolha dos produtos, levantamento de custos, precificação, análise de riscos, organização das funções e planejamento das vendas. O papel do professor foi o de mediador do processo, conforme defendem Moran, Masetto e Behrens (2013), ao enfatizarem a importância de metodologias ativas que coloquem o estudante no centro da aprendizagem. A culminância ocorreu durante a Feira de Ciências, realizada em 28 de novembro de 2025, integrada à Tigre Expo Agro, evento de grande relevância para a comunidade local. Nesse espaço, os alunos comercializaram os lanches produzidos, vivenciando situações reais de negociação, atendimento ao público e controle financeiro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram impactos positivos tanto no aspecto pedagógico quanto social. As vendas realizadas superaram as expectativas iniciais dos estudantes, gerando lucro, o que possibilitou a análise concreta da relação entre investimento, risco e retorno financeiro. Conforme Schumpeter (1982), o empreendedorismo está diretamente associado à inovação e à capacidade de assumir riscos de forma planejada, aspectos claramente observados na experiência. Além disso, verificou-se o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação, responsabilidade e autoconfiança, elementos fundamentais para a formação integral do estudante (BNCC, 2018). No contexto da Educação do Campo, a atividade contribuiu para a valorização das potencialidades locais e para a compreensão do empreendedorismo como alternativa de geração de renda e transformação social.

4. CONCLUSÃO

A experiência com o programa JEPP demonstrou que a educação empreendedora, quando desenvolvida de forma prática e contextualizada, fortalece o protagonismo juvenil
e promove aprendizagens significativas. A criação e gestão da cantina de lanches permitiram aos estudantes compreender, na prática, conceitos econômicos e financeiros, aproximando a escola da realidade social e produtiva da comunidade. Assim, o JEPP consolida-se como uma importante estratégia pedagógica para a formação de jovens críticos, autônomos e preparados para os desafios do mundo do trabalho e do empreendedorismo, especialmente no contexto da Educação do Campo

5. REFERÊNCIAS

BNCC. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra. São Paulo:
Expressão Popular, 2004.

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de
negócios. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2008.

DOLABELA, Fernando; FILION, Louis Jacques. Boa ideia! E agora? São Paulo:
Cultura Editores Associados, 2013. ISSN: 2358-8829

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São
Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas
tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2013.

SCHUMPETER, Joseph A. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril
Cultural, 1982.

SEBRAE. Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP. Brasília: SEBRAE, 2022.